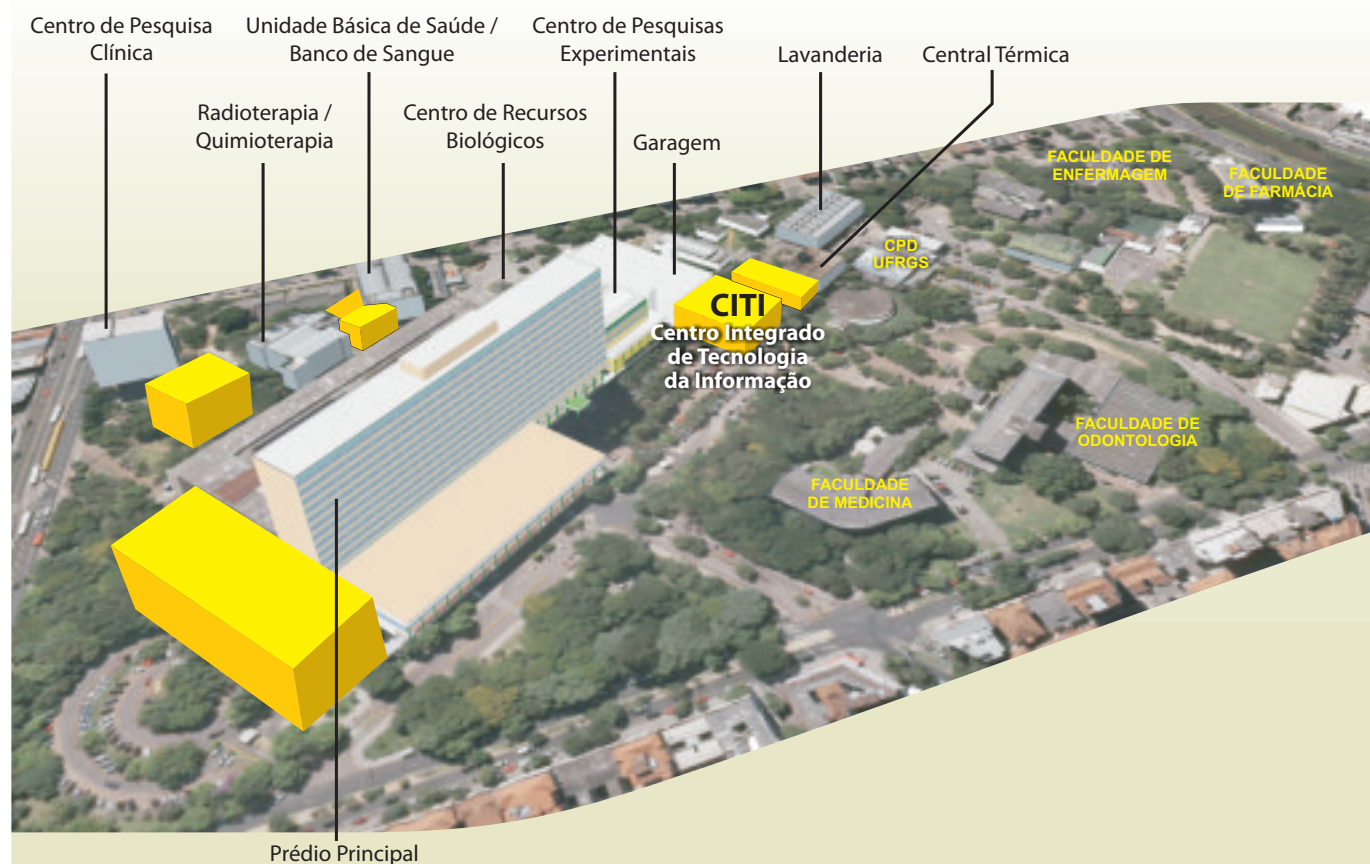


Etapas já realizadas:

- Assinatura de protocolo de intenções entre a UFRGS e o HCPA.
- Definição do local de construção do CITI, em terreno do HCPA, no Campus da Saúde da UFRGS, que se encontra em fase de expansão (na figura abaixo, a localização do CITI é destacada, entre os diversos outros prédios que serão construídos em breve).
- Assinatura de convênio com a Petrobrás para participar na construção do prédio.
- Entrega do projeto básico da obra em fevereiro de 2011, elaborado por empresa vencedora de processo licitatório, incluindo cronograma de execução, orçamento e detalhamento da infraestrutura do prédio.



Este projeto também contempla a instalação de uma sala cofre certificada – que já foi adquirida, com investimento realizado pelo Ministério da Educação na ordem de R\$ 4 milhões –, garantindo total segurança e proteção para os dados armazenados no datacenter conjunto das duas instituições.



Unificação da Infraestrutura de Tecnologia da Informação UFRGS / HCPA CITI

*Qualificando serviços, otimizando recursos
e protegendo o ambiente*



Centro Integrado de Tecnologia da Informação (CITI)



Duas instituições públicas gaúchas reconhecidas pela excelência dos serviços, responsabilidade social e gestão eficaz, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) estão unindo esforços na área de tecnologia da informação, a fim de qualificar ainda mais os serviços prestados à sociedade.



Com a implantação do Centro Integrado de Tecnologia da Informação (CITI), a Coordenadoria de Gestão de TI do Hospital e as duas principais áreas de TI da Universidade - Centro de Processamento de Dados e Centro Nacional de Supercomputação, que possuem autonomia distinta de funcionamento, vão compartilhar um único prédio, onde os mais modernos e seguros recursos tecnológicos vão garantir a alta disponibilidade do datacenter.

A inovação vai qualificar a infraestrutura de apoio à pesquisa, ensino, extensão universitária e assistência à saúde da população. Além disso, criará um ambiente propício à ampliação das atividades de formação e capacitação de recursos humanos em TI e desenvolvimento de produtos, serviços e aplicações-piloto, especialmente redes cooperativas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O novo prédio seguirá o conceito de sustentabilidade, com o mínimo impacto possível sobre o meio ambiente. Ao mesmo tempo, a unificação da infraestrutura vai otimizar o uso de recursos públicos, eliminando a multiplicação de gastos com manutenção, segurança e outros serviços.

O projeto contempla não apenas o cenário atual, mas também o crescimento previsto para ambas instituições nos próximos 20 anos, acompanhando as demandas da sociedade e a acelerada evolução tecnológica na área de TI.

Com tudo isso, haverá maior suporte à gestão da UFRGS e do HCPA, estimulando seu crescimento permanente, consolidando sua condição referencial, abrindo portas para novas parcerias e contribuindo para o desenvolvimento científico regional e nacional.

Apoio à pesquisa

A UFRGS e o HCPA destacam-se no cenário nacional de pesquisa científica, sediando, inclusive, diversos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia financiados pelo CNPq e Ministério da Ciência e Tecnologia.

Com alta capacidade de processamento e armazenamento, o novo datacenter conjunto estará preparado para atender demandas de pesquisas em áreas de ponta, tais como cenários climáticos futuros associados ao aquecimento global, desenvolvimento de novos materiais, medicina assistida por computação, biotecnologia e toda a ampla gama de estudos biomédicos, clínicos e epidemiológicos conduzidos pelo HCPA em conjunto com programas de pós-graduação da UFRGS.

As condições tecnológicas favoráveis, associadas à plena adaptação a normas nacionais e internacionais, irão, inclusive, facilitar a obtenção de financiamentos junto a órgãos de fomento de pesquisa, bem como ampliar as oportunidades de cooperação com grupos de investigação científica de outros países, ajudando a consolidar a posição nacional de liderança sul-americana nesta área.

Saúde & gestão

Hospital público, geral e universitário, o HCPA realiza, anualmente, cerca de 560 mil consultas, 30 mil internações, 41 mil procedimentos cirúrgicos e 2,8 milhões de exames, entre outros serviços. Devido ao seu elevado estágio de informatização, o HCPA possui altíssima dependência da infraestrutura de TI para assegurar a assistência aos pacientes. Os processos de atendimento ambulatorial, emergência e internação, desde a admissão até a alta, têm todas as informações registradas e recuperadas pelos profissionais no sistema Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGH), sem a utilização de papel. A própria validade legal dos registros é assegurada eletronicamente, através de certificação digital via infraestrutura de chaves públicas brasileira (ICP-BRASIL). Assim, a criação do CITI vai contribuir, na instituição, para preservar a segurança das informações assistenciais e garantir a alta disponibilidade e a continuidade dos serviços mesmo em caso de desastres.

Ao mesmo tempo, o CITI criará as condições ideais para que, se necessário, o HCPA hospede regionalmente o projeto Aplicativos para Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) – o qual, desenvolvido conjuntamente pelo Clínicas e Ministério da Educação, será implantado em todos os hospitais universitários federais para qualificar a gestão e os serviços dessas instituições.



Infraestrutura de TI para o estado

Atualmente, a estrutura de TI da UFRGS e do HCPA é pólo de referência no RS, destacando-se como:

- Centro da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa no RS, com 40 instituições conectadas.
- Centro da Rede TCHE de ensino e pesquisa no estado, envolvendo 21 instituições.
- Centro da MetroPOA, rede comunitária de ensino e pesquisa de Porto Alegre, com 18 instituições parceiras.
- Participante no projeto de verificação de qualidade da banda larga no Brasil.

Com a instalação do CITI, esta condição será ampliada, beneficiando o desenvolvimento do estado e sua integração com outros estados e países:

- Centro das conexões com todos os países do Mercosul.
- Novos serviços para apoiar a realização da Copa do Mundo em Porto Alegre.
- Hospedagem de serviços e equipamentos de instituições de ensino e pesquisa.
- Hospedagem da infraestrutura de backup para as instituições.
- Instalação do Laboratório de Visualização e Computação Científica do projeto Galileu, da Petrobras. Esta, inclusive, é parceira na construção do prédio do CITI, para a qual aportará recursos.
- Aumento da capacidade instalada de armazenamento e processamento de alto desempenho.
- Possibilidade de rodar novas aplicações atualmente inviabilizadas por falta de recursos computacionais suficientes;

Alto desempenho

O CITI foi projetado para, desde o início, seguir padrões compatíveis com o uso de tecnologias de Processamento de Alto Desempenho (PAD). Isto garantirá que, no momento apropriado, tais recursos sejam implantados sem necessidade de realizar novas obras ou buscar investimentos complementares.